

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	27
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	31
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	32
2.5 Medições não contábeis	36
2.6 Eventos subsequentes as DFs	39
2.7 Destinação de resultados	40
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	42
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	43
2.10 Planos de negócios	44
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	46
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	47
5.2 Descrição dos controles internos	51
5.3 Programa de integridade	53
5.4 Alterações significativas	56
5.5 Outras informações relevantes	57

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2.1 – COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

a) Condições Financeiras e Patrimoniais Gerais

Segue abaixo as informações referentes ao patrimônio líquido e caixa da Companhia:

Patrimônio Líquido e Caixa*

R\$ milhões	2023	2022	2021
Caixa e equivalente de caixa com liquidez imediata	422,0	365,2	390,0
Títulos e Valores Mobiliários	13,5	11,9	8,6
Patrimônio Líquido	1.331,3	1.272,7	1.306,5
Dívida Líquida	287,9	502,0	876,7
Dívida Líq. / Patrimônio Líquido	0,22	0,39	0,67

(*) Informações de acordo com o Balanço Patrimonial Consolidado, valor em Caixa e cálculo da Dívida Líquida não consideram valores em Aplicação Vinculada.

O patrimônio líquido da Companhia, em 31 de dezembro de 2023, era de R\$ 1.331,3 milhões, um aumento de 4,60% ou R\$58,6 milhões em relação a 31 de dezembro de 2022. Em dezembro de 2023 fechamos o ano com um resultado de R\$210,6 milhões e de R\$15,5 milhões em 2022. Tivemos **reduções** (i) na rubrica de ajuste acumulado de conversão de 84,6% equivalentes a R\$148,2 milhões; (ii) na rubrica de participação de não controladores de 12,1% equivalentes a R\$4,5 milhões, e **aumentos** (i) Reserva de Capital de 13% equivalentes a R\$3,3 milhões; (ii) na rubrica de reservas de lucros de 536,5% equivalentes a R\$207,7 milhões (iii) demais variações no montante de R\$0,3 milhões.

O patrimônio líquido da Companhia, em 31 de dezembro de 2022, era de R\$ 1.272,7 milhões, uma redução de 2,59% ou R\$33,8 milhões em relação a 31 de dezembro de 2021. Em dezembro de 2022 fechamos o ano com um resultado de R\$ 15,5 milhões e de R\$59,7 milhões em 2021. Tivemos **reduções** (i) na rubrica de reservas de lucros de 15,5% equivalentes a R\$7,1 milhões; (ii) na rubrica de ajuste acumulado de conversão de 20,4% equivalentes a R\$45,0 milhões; (iii) na rubrica de participação de não controladores de 21,8% equivalentes a R\$10,4 milhões, e **aumentos** (i) por conta do aumento de capital na Companhia de 1,9% equivalentes a R\$18,9 milhões; (ii) Reserva de Capital de 17,1% equivalentes a R\$3,6 milhões e (iii) demais variações no montante de R\$6,2 milhões.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou uma posição de caixa de R\$422,0 milhões e o montante de R\$13,5 milhões em títulos e valores mobiliários, totalizando R\$435,5 milhões em disponibilidades. O capital de giro da Companhia é suficiente para as atuais exigências e os seus recursos de caixa são suficientes para atender o financiamento de suas atividades e cobrir sua necessidade de recursos. Na mesma data, a dívida líquida totalizava R\$287,9 milhões, redução de 42,6% em relação a 2022. A relação dívida líquida/patrimônio líquido em 2023 ficou em 0,22x, ao passo que atingira 0,39x em 2022.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Indicadores de Endividamento e Patrimoniais*

Índices de endividamento	2023	2022	2021
Índice de Endividamento Geral (Passivo Total / Ativo Total)	47,7%	52,2%	57,8%
Composição de Endividamento Geral (Passivo Circulante / Passivo Total)	45,4%	50,5%	47,7%
Imobilização do PL (Ativo Permanente / Patrimônio Líquido)	66,3%	77,9%	106,3%
Índices de Liquidez	2023	2022	2021
Liquidez Corrente (Ativo Circulante / Passivo Circulante)	2,30	1,87	1,55
Liquidez Seca ((Ativo Circulante – Estoque) / Passivo Circulante)	1,81	1,38	1,17

(*) Informações de acordo com o Balanço Patrimonial Consolidado.

O Índice de Endividamento Geral, que reflete a proporção dos ativos totais da empresa financiados por credores, teve uma redução de 10,1 p.p entre 2021 e 2023.

A Composição do Endividamento indica se a empresa concentra seu endividamento a curto ou longo prazo. No caso da Valid, verifica-se maior concentração em dívidas de longo prazo no ano de 2023.

A Imobilização do Patrimônio Líquido indica o quanto do Ativo Permanente da Companhia está sendo financiado pelo seu Patrimônio Líquido. Quanto mais a empresa investir no Ativo Permanente, menos recursos próprios sobrarão para o Ativo Circulante e, em consequência, maior será a dependência de Capitais de Terceiros para o financiamento do Ativo Circulante.

A Liquidez Corrente e Liquidez Seca refletem a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo. A Companhia apresentou nos exercícios findos em dezembro de 2021 a 2023, índices satisfatórios, e vem melhorando estes indicadores com o passar dos anos.

A Diretoria entende que os indicadores apresentados pela Companhia são compatíveis com o setor em que está inserida e que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto e longo prazo.

b) Estrutura de Capital

Os Diretores da Valid entendem que a Companhia possui uma estrutura de capital equilibrada, representada, em 31 de dezembro de 2023, por um endividamento bruto de R\$ 710,0 milhões, sendo 24,2% deste montante representado por dívidas de curto prazo e 75,8% representado por dívidas de longo prazo. Em 31 de dezembro de 2022, o endividamento bruto era de R\$867,2 milhões, enquanto em 31 de dezembro de 2021 era de R\$1.266,7 milhões, o que mostra uma clara evolução da Estrutura de Capital ao longo dos últimos 3 exercícios.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A seguir é apresentada a estrutura de capital nos 3 últimos exercícios sociais, entre: Capital Próprio e Capital de Terceiros, apurados da seguinte forma:

	Em 31 de dezembro de		
(em milhares de R\$)	2021	2022	2023
Capital Próprio:	1.306.526	1.272.675	1.331.269
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.258.804	1.235.367	1.298.463
Patrimônio líquido atribuído aos não controladores	47.722	37.308	32.806
Capital de Terceiros	1.791.257	1.390.676	1.214.357
Passivo Circulante	854.308	702.216	551.170
Passivo não circulante	936.949	688.460	663.187
Capital Total	3.097.783	2.663.351	2.545.626

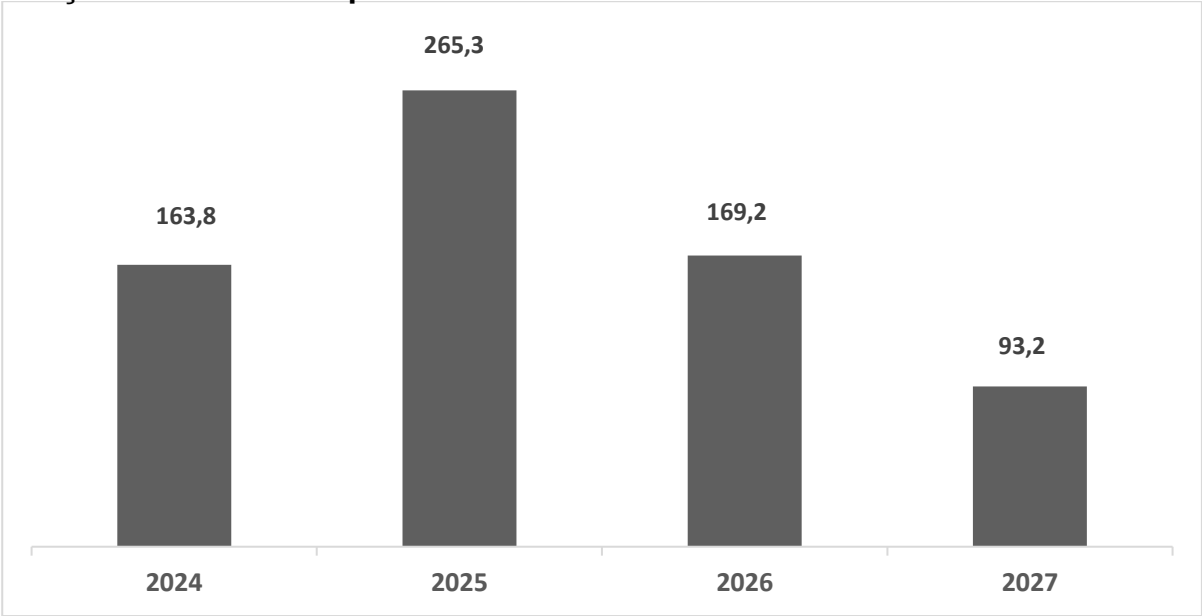
Os recursos próprios apresentados pela Companhia dividem-se em: (i) capital social; (ii) reservas de capital e ações em tesouraria; (iii) reservas de lucros; (iv) ajustes de acumulados de conversão; e (v) proposta de distribuição de dividendo adicional. Em 31 de dezembro de 2023, o patrimônio líquido da Valid totalizou o montante de R\$1.331,3 milhões (R\$ 1.272,7 milhões em 2022 e R\$ 1.306,5 milhões em 2021), representando um aumento de 4,6 % em relação a 31 de dezembro de 2022 e um aumento de 1,9% em relação a 31 de dezembro de 2021.

c) Capacidade de Pagamento em Relação aos Compromissos Financeiros Assumidos

A Companhia tem apresentado plena capacidade de pagamento dos compromissos assumidos, uma vez que suas operações são fortes geradores de caixa e os financiamentos concedidos a clientes são de curto prazo. A Companhia possui perfil conservador de investimento e não opera em mercado de risco e/ou de derivativos. Além disso, apresentamos sólidos indicadores de liquidez.

Adicionalmente, os diretores entendem que a dívida está escalonada ao longo dos anos, com 62,1% vencendo em 2 anos, conforme gráfico abaixo:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais



Há que se destacar que, nos últimos três exercícios sociais, a Companhia tem sido bem-sucedida em acessar o mercado de capitais, seja para financiar seus investimentos ou para refinaranciar sua dívida.

d) Fontes de Financiamento para Capital de Giro e para Investimentos em Ativos Não-circulantes Utilizadas

As principais fontes de financiamento para capital de giro e investimentos realizadas no ano de 2023 foram: (i) captação em moeda estrangeira através da subsidiária Valid Espanha no montante de US\$38,9 e EUR42,4 milhões junto ao Santander; (ii) captação de empréstimos pela controladora no montante de R\$156,1 milhões junto à Caixa Econômica Federal; (iii) captação de empréstimos pela controladora no montante de R\$26,7 junto ao Banco Safra; e (IV) captação de empréstimos pela Controladora no montante de R\$30,0 milhões junto ao Banco do Brasil.

As principais fontes de financiamento para capital de giro e investimentos realizadas no ano de 2022 foram: (i) captação em moeda estrangeira através da subsidiária Valid Espanha no montante de US\$ 17,1 e EUR 8,6 milhões junto ao Santander; (ii) captação da 9ª emissão de debêntures pela controladora no montante R\$250,0 milhões; (iii) captação de empréstimos pela controladora no montante de R\$190,0 milhões junto à Caixa Econômica Federal; e (IV) captação em empréstimos pela Controladora no montante de R\$30,0 milhões junto ao Banco do Brasil.

As principais fontes de financiamento para capital de giro e investimentos realizadas no ano de 2021 foram: (i) captação em moeda estrangeira através da subsidiária Valid USA no montante de US\$ 4,0 milhões junto ao HSBC; (ii) captação da 8ª emissão de debêntures pela controladora no montante R\$530,7 milhões; (iii) captação de empréstimos pela controladora no montante de R\$70,0 milhões junto à Caixa Econômica Federal; (iv) captação em empréstimos pela Controladora no montante de R\$30,0 milhões junto ao Banco Safra; e (v) captação de empréstimo pela Controladora no montante de R\$50,0 milhões junto ao banco BTG.

Historicamente, a Companhia tem financiado suas atividades com capital próprio e recursos de terceiros, mas com a redução gradual da dependência de fontes externas à medida em que retoma sua capacidade de geração de caixa. Em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 a nossa dívida líquida era respectivamente de R\$287,9 milhões; R\$502,0 milhões; e R\$ 876,7 milhões.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

e) Fontes de Financiamento para Capital de Giro e para Investimentos em Ativos Não-Circulantes que Pretende Utilizar para Cobertura de Deficiências de Liquidez

As necessidades de financiamento do capital de giro e do CAPEX foram atendidas, nos últimos três exercícios sociais, através de contratação de linhas de crédito junto à instituições financeiras, e da utilização da geração de caixa própria. A captação de operações mais estruturadas ao longo dos últimos anos teve o objetivo de alongamento do perfil da dívida para manutenção do nível de alavancagem e equacionamento do fluxo de caixa de médio e longo prazo.

f) Níveis de Endividamento e as Características de tais Dívidas, descrevendo ainda:

(i) Contratos de Empréstimo e Financiamento Relevantes:

A tabela abaixo apresenta a composição de nossos principais instrumentos de dívida (em R\$ mil):

	Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Debêntures	248.050	338.382	713.477
Arrendamentos	18.388	27.028	116.415
Financiamentos	31.442	-	11
Empréstimos	412.074	501.745	436.719
Total	709.954	867.155	1.266.622
Circulante	172.061	281.801	446.267
Não circulante	537.893	585.354	820.355

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

As principais características de nossos empréstimos e financiamentos estão indicadas nas tabelas abaixo:

Descrição	Empréstimos (a.1)	Empréstimos (a.2)	Empréstimos (a.3)	Empréstimos (a.4)	Empréstimos (a.5)	Empréstimos (a.6)	Empréstimos (a.7)	Empréstimos (a.8)	Empréstimos (a.9)	Empréstimos (a.10)
Tomador:	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A	Valid S.A.
Banco:	Santander	Itaú BBA	Santander	Itaú	Itaú	Santander	Safra	Banco Brasil	CEF	CEF
Valor total:	EUR13.000	US\$38.888	EUR4.400	EUR4.000	EUR6.000	EUR15.000	R\$26.666	R\$30.000	R\$71.100	R\$85.000
Data da captação:	13/11/2018	07/05/2019	05/05/2022	12/04/2023	11/10/2023	11/10/2023	12/03/2021	05/07/2022	19/12/2023	19/12/2023
Data de vencimento:	14/04/2025	22/10/2025	22/04/2025	11/04/2024	10/10/2025	10/10/2025	24/04/2025	05/07/2026	20/12/2027	20/12/2027
Data de quitação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração:	4,70% a.a.	6,95% a.a.	4,70% a.a.	6,10% % a.a.	6,20% % a.a.	6,05% a.a.	CDI + 2,60% a.a.	CDI + 2,17% a.a.	CDI + 0,14% a.m.	CDI + 0,14% a.m.
Garantia:	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A	Valid S.A.
Amortização do principal:	Semestral (a partir de outubro de 2022)	Semestral a partir de Out/2023	Semestral a partir de outubro/22	Somente no final do contrato	Somente no final do contrato	Somente no final do contrato	Trimestral a partir de janeiro de 2023	Carência de 12 meses (mensal a partir de agosto 2023)	Carência de 1 ano (a partir de Janeiro de 2025 mensais)	Carência de 1 ano (a partir de Janeiro de 2025 mensais)
Pagamento de juros:	Semestral a partir de outubro de 2022)	Semestral a partir de abril/2023	Semestral a partir de outubro /22	Somente no final do contrato	Somente no final do contrato	Somente no final do contrato	Trimestral a partir de julho/2021	Carência de 12 meses (mensal a partir de agosto /23)	Carência de 3 meses (mensais a partir de Março de 2024)	Carência de 3 meses (mensais a partir de Março de 2024)
Saldo na moeda da dívida em 31/12/2023:	EUR6.838	US\$6.375	EUR2.206	EUR4.179	EUR6.083	EUR15.139	R\$ 16.188	R\$ 25.718	R\$70.554	R\$ 84.348
Saldo atualizado em 31/12/2023 - R\$:	R\$36.596	R\$30.864	R\$11.809	R\$22.364	R\$32.558	R\$81.016	R\$16.188	R\$25.718	R\$70.554	R\$ 84.348

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Empréstimos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos dos empréstimos estão assim resumidos:

Empréstimos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Principal	197.934	270.909	410.473	501.571
Juros	1.035	2.842	4.403	4.976
Custos de captação	(2.161)	(3.946)	(2.802)	(4.802)
	196.808	269.805	412.074	501.745
Circulante	20.687	77.372	90.986	180.887
Não circulante	176.121	192.433	321.088	320.858

Financiamentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos dos financiamentos estão assim resumidos:

Financiamentos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Principal	30.000	-	30.000	-
Juros	1.442	-	1.442	-
Total	31.442	-	31.442	-
Circulante	31.442	-	31.442	-
Não circulante	-	-	-	-

Debêntures

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos a pagar das debêntures bem como seus respectivos juros calculados com base nas condições definidas contratualmente estão demonstrados como segue:

Debêntures	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Principal	250.000	340.000	250.000	340.000
Juros	833	2.257	833	2.257
Custos de captação	(2.783)	(3.875)	(2.783)	(3.875)
	248.050	338.382	248.050	338.382
Circulante	41.345	91.166	41.345	91.166
Não circulante	206.705	247.216	206.705	247.216

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Arrendamentos

A Companhia adotou o IFRS16 a partir de janeiro de 2019. A seguir, são demonstrados os pagamentos mínimos futuros devidos pela Companhia referentes aos seus arrendamentos e de suas controladas em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Até 1 ano	5.361	5.805	8.288	9.748
De 1 ano a 5 anos	3.983	8.446	10.100	17.280
	9.344	14.251	18.388	27.028

Abaixo são apresentados os valores contábeis dos passivos de arrendamento e as movimentações durante o exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial:	14.251	16.078	27.028	116.415
Adições	1.048	3.852	4.756	16.130
Juros	1.303	1.353	2.236	5.161
Baixas	-	(592)	-	(1.185)
Atualização cambial	-	-	(40)	184
Variação cambial (PL)	-	-	(1.521)	(10.767)
Incorporação	-	213	-	-
Operações descontinuadas	-	-	-	(76.485)
Pagamentos	(7.258)	(6.653)	(14.071)	(22.425)
Saldo final	9.344	14.251	18.388	27.028

O cronograma de vencimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (não considera encargos futuros) são conforme segue:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Até 1 ano	93.474	168.538	163.773	272.053
De 1 ano a 2 anos	149.394	134.788	265.315	232.723
De 2 anos a 3 anos	140.184	155.722	169.230	186.212
De 3 anos a 4 anos	93.248	107.497	93.248	107.497
De 4 anos a 5 anos	-	41.642	-	41.642
	476.300	608.187	691.566	840.127

(ii) Outras Relações de Longo Prazo com Instituições Financeiras

Não temos outras relações de longo prazo.

(iii) Grau de Subordinação entre as Dívidas

Nos últimos 3 exercícios sociais não havia grau de subordinação contratual entre as dívidas da Companhia. Com efeito, as dívidas da Companhia que são garantidas com garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei. Note-se ainda que, em eventual concurso universal de credores, a classificação dos créditos é definida de acordo com as disposições da Lei 11.101/05, a saber: (i) créditos derivados da legislação do trabalho, limitados a 150 (cento e cinquenta) salários mínimos por credor, e os decorrentes de acidente de trabalho; (ii) créditos com garantia real até o limite do valor do bem gravado; (iii) créditos tributários, independentemente da sua natureza e tempo, excetuadas as multas tributárias; (iv) créditos com privilégio especial, tais como definidos em lei; (v) créditos com privilégio geral, tais como definidos em lei; (vi) créditos quirografários; (vii) multas contratuais; (viii) créditos subordinados, tais como definidos em lei.

(iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

O endividamento da Companhia é limitado pelo cumprimento, por parte da Emissora, dos seguintes índices e limites financeiros aplicáveis, devido à Emissão de Debêntures, os quais serão verificados trimestralmente pelo Agente Fiduciário:

1) Relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA:

Emissões de debêntures: Dívida Financeira Líquida / EBITDA menor ou igual a 3,00

$$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA}} \leq 3,0$$

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2) Relação de Cobertura de Juros:

Emissões de debêntures: EBITDA / Despesa Financeira Líquida maior ou igual a 1,75)

$$\frac{EBITDA}{Despesa Financeira Líquida} \geq 1,75$$

Para os fins do disposto acima, definem-se:

“Dívida Financeira Líquida” significa a soma de (i) empréstimos e financiamentos; (ii) obrigações comprovadas com o fundo de pensão dos empregados da Companhia (não considerando para fins desta definição o passivo atuarial); (iii) saldo líquido de operações de derivativos (i.e., passivos menos ativos de operações com derivativos); (iv) dívidas oriundas de quaisquer emissões de debêntures e/ou notas promissórias comerciais da Companhia; e (v) dívidas com pessoas ligadas listadas no passivo da Companhia, líquidas dos créditos com pessoas ligadas listadas no ativo da Companhia, excluindo-se os valores referentes aos contratos que não sejam mútuos, empréstimos e/ou financiamentos firmados com essas pessoas ligadas e desde que descritos em notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia; menos o resultado da soma (i) do numerário disponível em caixa da Companhia; (ii) dos saldos líquidos de contas correntes bancárias credoras e devedoras da Companhia; e (iii) dos saldos de aplicações financeiras da Companhia.

“EBITDA” significa o lucro ou prejuízo líquido, relativo a um período de 12 meses, antes da contribuição social e imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados não operacionais e financeiros, depreciação e amortização e resultados não recorrentes; e

“Despesa Financeira Líquida” significa os encargos de dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida Financeira Líquida acima e calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 (doze) meses.

Todos os valores utilizados para cálculos dos índices acima mencionados referem-se às demonstrações financeiras consolidadas da Emissora.

Os indicadores financeiros da Companhia nos anos de 2021, 2022 e 2023 ficaram em conformidade com os covenants estabelecidos na escritura das emissões de debêntures (Dívida Líquida/EBITDA \leq 3,00x e EBITDA/Despesas Financeiras \geq 1,75x).

Mediante aditamento da escritura de debêntures, o indicador de Dívida Líquida sobre o EBITDA foi alterado para menor ou igual 4,5, exclusivamente para o período das informações intermediárias referentes a 30 de setembro de 2020 até a apuração referente ao período findo em 30 de junho de 2021. Foi retomada a obrigação do índice financeiro mencionado para menor ou igual a três vezes nas demais apurações até o vencimento das debêntures.

g) Limites dos Financiamentos Contratados e Percentuais já Utilizados

Não temos financiamentos de longo prazo contratados

h) Alterações Significativas em cada Item das Demonstrações de Resultado e de Fluxo de Caixa

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A discussão e análise das nossas condições financeiras e resultados das operações a seguir deve ser lida juntamente com as nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 (que também apresentam números correspondentes a 2022), ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 (que também apresentam números correspondentes a 2021) em cada caso acompanhadas das notas explicativas relacionadas às mesmas. As demonstrações financeiras incluídas neste item foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

Análise comparativa do Balanço Patrimonial – Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Balanços Patrimoniais (R\$MM)	2023	AV(1)	2022	AV(1)	AH (2)
Caixa e equivalente de caixa	422,0	16,6%	365,2	13,7%	15,55%
Contas a receber de clientes	386,9	15,2%	347,1	13,0%	11,47%
Créditos com partes relacionadas	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,00%
Impostos a recuperar	86,1	3,4%	96,5	3,6%	-10,78%
Estoques	267,5	10,5%	344,2	12,9%	-22,28%
Aplicação financeira vinculada	16,1	0,6%	19,6	0,7%	-17,86%
Outros ativos	40,2	1,6%	122,4	4,6%	-67,16%
Ativo disponível para venda	48,6	1,9%	16,7	0,6%	191,02%
Total do Ativo Circulante	1.267,4	49,8%	1.311,7	49,3%	-3,37%
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários	13,5	0,5%	11,9	0,4%	13,45%
Contas a receber de clientes	0,0	0,0%	3,8	0,1%	-100,00%
Créditos com partes relacionadas	2,0	0,1%	2,1	0,1%	-4,76%
Depósitos judiciais	19,8	0,8%	19,4	0,7%	2,06%
Impostos a recuperar	71,9	2,8%	83,9	3,2%	-14,30%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	93,6	3,7%	103,9	3,9%	-9,91%
Aplicação financeira vinculada	180,8	7,1%	128,4	4,8%	40,81%
Outras contas a receber	13,6	0,5%	12,5	0,5%	9,68%
Investimentos	18,9	0,7%	57,0	2,1%	-66,84%
Imobilizado	207,8	8,2%	262,6	9,9%	-20,87%
Intangível	656,3	25,8%	666,2	25,0%	-1,49%
Total do Ativo não circulante	1.278,2	50,2%	1.351,7	50,7%	-5,43%
Total do ativo	2.545,6	100,0%	2.663,4	100,0%	-4,42%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Balanços Patrimoniais (R\$MM)	2023	AV	2022	AV	AH (2)
Fornecedores	162,4	6,4%	180,6	6,8%	-10,08%
Obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços	3,0	0,1%	5,4	0,2%	-44,44%
Débitos com partes relacionadas	0,0	0,0%	0,2	0,0%	-100,00%
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	172,1	6,8%	281,8	10,6%	-38,93%
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	103,2	4,1%	96,8	3,6%	6,61%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	65,6	2,6%	55,7	2,1%	17,77%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,0	0,0%	21,0	0,8%	-100,00%
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	44,9	1,8%	60,7	2,3%	-26,03%
Total Passivo Circulante	551,2	21,7%	702,2	26,4%	-21,50%
Débitos com partes relacionadas	1,7	0,1%	2,1	0,1%	-19,05%
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	537,9	21,1%	585,4	22,0%	-8,11%
Provisões	57,3	2,3%	66,1	2,5%	-13,31%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1,4	0,1%	1,4	0,1%	0,00%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9,9	0,4%	9,6	0,4%	3,13%
Passivo na aquisição de empresas	45,9	1,8%	0,0	0,0%	100,00%
Outras contas a pagar	9,0	0,4%	23,9	0,9%	-62,34%
Total do Passivo Não Circulante	663,1	26,0%	688,5	25,9%	-3,69%
Total do passivo	1.214,3	47,7%	1.390,7	52,2%	-12,68%
Patrimônio líquido					
Capital social	1.022,4	40,2%	1.022,4	38,4%	0,00%
Reservas de capital	27,9	1,1%	24,6	0,9%	13,41%
Ações em tesouraria	-25,3	-1,0%	- 25,6	-1,0%	-1,17%
Reservas de lucros	175,0	6,9%	38,7	1,5%	352,20%
Ajustes acumulados de conversão	73,9	2,9%	175,3	6,6%	-57,84%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Proposta de dividendos adicionais	24,6	1,0%	0,0	0,0%	100,00%
Participação de controladores	1.298,5	51,0%	1.235,4	46,4%	5,11%
Participações de não controladores	32,8	1,3%	37,3	1,4%	-12,06%
Patrimônio líquido	1.331,3	52,3%	1.272,7	47,8%	4,60%
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.545,6	100,0%	2.663,4	100,0%	-4,42%
(1) Análise Vertifical					
(2) Análise Horizontal					

Ativo

Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras vinculadas

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras vinculadas totalizou R\$632,5 milhões, comparado a R\$525,2 milhões em 31 de dezembro de 2022.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Caixas e bancos	212,1	107,2
Equivalentes de caixa	209,9	258,0
Total caixa e equivalentes de caixa	422,0	365,2
	0,0	0,0
Aplicações financeiras vinculadas	16,1	19,6
	438,2	384,8
	0,0	0,0
Não circulante	0,0	0,0
Títulos e valores mobiliários	13,5	11,9
Aplicações financeiras vinculadas	180,8	128,4
	194,3	140,4
	632,5	525,2

Contas a receber

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de recebíveis totalizou R\$386,9 milhões, comparado a R\$350,9 milhões em 31 de dezembro de 2022.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber de clientes	433,7	423,1
Perdas esperadas das contas a receber	-46,8	-72,2
	386,9	350,9
	0,0	0,0
Circulante	386,9	347,1
Não circulante	-	3,8

Impostos a recuperar

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de impostos a recuperar totalizou R\$158,0 milhões, comparado a R\$180,4 milhões em 31 de dezembro de 2022.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
IR e CSLL a recuperar ⁽¹⁾	64,4	66,2
ICMS a recuperar	12,9	18,2
IPI a recuperar ⁽²⁾	26,3	21,7
Impostos federais retidos por clientes	8,0	6,3
PIS e COFINS a recuperar ⁽³⁾	35,5	57,8
Outros	11,0	10,1
	158,0	180,4
	0,0	0,0
Circulante	86,1	96,5
Não circulante	71,9	83,9

(1) Referem-se, principalmente, ao imposto de renda sobre aplicações financeiras e antecipações de IR e CSLL realizadas.

(2) O saldo de IPI a recuperar, classificado no ativo não circulante, se refere a créditos que a Companhia tem expectativa de realizar através de pedido de restituição junto às autoridades fiscais. Até 31 de dezembro de 2023, a Companhia ingressou com o processo de pedido de restituição dos créditos de IPI no valor total de R\$24.974 e aguarda posição do órgão federal.

Em 2022, a Companhia recebeu a restituição de parte dos créditos no montante de R\$28.408, dos quais R\$7.446 foi referente a atualização monetária.

(3) Refere-se, principalmente, a discussão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, julgada a favor do contribuinte pelo STF em 2017, cuja modulação foi julgada em 2021, confirmando a inconstitucionalidade e definindo que o ICMS destacado nas notas fiscais não devem compor a base de cálculo do PIS e da COFINS. Sendo assim, considerando que

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

esses créditos passaram a ser classificados como 'praticamente certos', a Administração reconheceu o montante de R\$50.603 (R\$48.315 em 31 de dezembro de 2021), incluindo atualizações monetárias. Como ainda não é possível estimar a data de quando ocorrerá o trânsito em julgado das ações, os montantes foram registrados no ativo não circulante.

Estoques

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de estoques totalizou R\$267,5 milhões, comparado a R\$344,2 milhões em 31 de dezembro de 2022.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Matéria-prima	140,1	171,1
Produtos em processo	45,7	41,3
Peças e materiais de reposição	6,9	7,7
Produtos para revenda	49,3	104,4
Provisão para perdas de estoques	-3,9	-3,2
Adiantamentos a fornecedores	29,4	22,9
	267,5	344,2

Imposto de renda e contribuição social diferido

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferida totalizou R\$83,7 milhões, comparado a R\$94,3 milhões em 31 de dezembro de 2022.

	Consolidado			
	31/12/2022	Adição (reversão/ realização)	Variação cambial / correção monetária	31/12/2023
Prejuízo fiscal	76,4	-2,8	-4,1	69,6
Comissões a pagar	1,0	-0,2	-	0,8
Custo de transição na aquisição de empresas	-	-	-	-
Despesas financeiras com empréstimos	3,4	0,1	-2,6	0,9
Honorários advocatícios	1,7	-0,3	-	1,4
Provisões para litígios e demandas judiciais	20,3	-0,3	-0,9	19,1
Provisões para devedores duvidosos	8,8	-6,6	-0,1	2,1
Provisões para obsolescência de equipamentos	3,6	-3,6	0,0	-
Provisões para PLR	11,8	-2,9	-	8,9
Provisões para reestruturação	1,9	3,1	-	5,0
Provisões royalties	2,1	-1,2	-	0,8
Opções de outorgas reconhecidas	1,3	-	-	1,3
Instrumentos financeiros	4,0	0,0	-0,2	3,9

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

<i>Impairment</i>	7,4	1,8	-	9,2
<i>Earn out a pagar</i>	-	2,2	-	2,2
Outras provisões	9,4	8,0	-0,9	16,4
Amortização fiscal de ágio dedutível	-35,3	-	-	-35,3
Créditos de PIS e COFINS sobre ICMS	-7,3	-	-	-7,3
Diferença depreciação contábil x fiscal	-4,8	0,9	0,0	-3,9
Ajuste por inflação Valid Argentina	-6,4	-18,0	17,5	-6,9
Mais-valia de ativos	-5,0	1,2	-	-3,8
Outros	-	-0,6	-	-0,6
	0,0	0,0	0,0	0,0
Total impostos diferidos	94,3	-19,2	8,7	83,7
	0,0	0,0	0,0	0,0
Ativo	103,9	0,0	0,0	93,6
Passivo	-9,6	0,0	0,0	-9,9

Investimentos

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de investimentos totalizou R\$18,9 milhões, comparado a R\$57,0 milhões em 31 de dezembro de 2022. A redução de R\$38,1 milhões refere-se principalmente à: R\$3 milhões de variação cambial; R\$0,2 milhão de equivalência patrimonial; R\$34,0 milhões de transferência para ativo disponível para venda referente participação societária da subsidiária Valid Espanha em sua controlada Cubic; R\$0,5 milhão de reserva reflexa; e R\$0,4 milhão de amortização de mais valia.

Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de imobilizado totalizou R\$207,8 milhões, comparado a R\$262,6 milhões em 31 de dezembro de 2022. A redução de R\$54,8 milhões refere-se principalmente à: R\$59,6 milhões de depreciação; R\$34,8 milhões de adição; R\$1,7 milhão de adição na combinação de negócios; R\$11,9 milhões de baixa; R\$25,5 milhões de IAS 29; R\$28,9 milhões de variação cambial; R\$15,8 milhões de *impairment* e R\$0,6 milhão de transferência para intangível.

Intangível

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de intangível totalizou R\$656,3 milhões, comparado a R\$666,2 milhões em 31 de dezembro de 2022. A redução de R\$9,9 milhões refere-se principalmente à: R\$61,0 milhões de amortização; R\$24,1 milhões de aquisições de intangível; R\$65,1 milhões de adição por combinação de negócios; R\$29,0 milhões de variação cambial; R\$0,6 milhão de transferência do imobilizado; R\$2,2 milhões de *impairment* e R\$7,5 milhões de baixa de intangível.

Passivo

Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar totalizou R\$710,0 milhões, comparado a R\$867,2 milhões em 31 de dezembro de 2022.

Provisões

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de provisões totalizou R\$57,3 milhões, comparado a R\$66,1 milhões em 31 de dezembro de 2022. A redução de R\$8,8 milhões refere-se principalmente à: R\$31,5 milhões de provisões; R\$7,3 milhões de baixas; R\$28,9 milhões de pagamentos; R\$1,1 milhão de convolações de depósitos judiciais e R\$3 milhões referente à variação cambial do período.

Impostos, taxas e contribuições a recolher

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de impostos, taxas e contribuições a recolher totalizou R\$67,0 milhões, comparado a R\$57,1 milhões em 31 de dezembro de 2022.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
IR e CSLL	16,4	13,8
ICMS	4,4	3,1
ISS	18,9	21,7
COFINS	18,9	12,6
PIS	3,9	3,2
INSS retido de clientes	0,7	1,3
Outros	3,9	1,5
	67,0	57,1
Total circulante	65,6	55,7
Total não circulante	1,4	1,4

Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar totalizou R\$24,7 milhões, comparado a R\$21,0 milhões em 31 de dezembro de 2022.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar ("JCP")	Valor por ação (em Reais)	Data	Consolidado
Dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2022			21,0
			0,0
Pagamento de JCP declarados referente ao exercício de 2022	R\$ 0,26	31/01/2023	-21,0
JCP declarados referente ao exercício de 2023	R\$ 0,18	09/05/2023	14,4
Pagamento de JCP declarados referente ao exercício de 2023	R\$ 0,18	22/05/2023	-14,4
JCP declarados referente ao exercício de 2023	R\$ 0,20	18/07/2023	16,0
Pagamento de JCP declarados referente ao exercício de 2023	R\$ 0,20	31/07/2023	-16,0
JCP declarados referente ao exercício de 2023	R\$ 0,27	24/10/2023	21,6
Pagamento de JCP declarados referente ao exercício de 2023	R\$ 0,27	08/11/2023	-21,6

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

JCP declarados referente ao exercício de 2023	R\$ 0,31	01/12/2023	24,6
Pagamento de JCP declarados referente ao exercício de 2023	R\$ 0,31	14/12/2023	-24,6
Dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2023			0,0
Dividendos adicionais propostos		31/12/2023	24,6
Saldo em 31 de dezembro de 2023			24,7

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de patrimônio líquido totalizou R\$1.331,3 milhões, comparado a R\$1.272,7 milhões em 31 de dezembro de 2022.

	Nota	Capital social	Opção de outorga reconhecida	Transações de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva para investimento	Ajuste acumulados de conversão	Lucros acumulados	Dividendos propostos	Total patrimônio líquido controladores	Participação de não controladores	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.022.370	25.359	(719)	(25.666)	4.208	34.505	175.310	-	-	1.235.367	37.308	1.272.675
Ações em tesouraria	15.b	-	-	-	342	-	-	-	-	-	342	-	342
Efeitos cambiais sobre investimento no exterior	15.e	-	-	-	-	-	-	(101.453)	-	-	(101.453)	(966)	(102.419)
Opções outorgadas reconhecidas	15.b	-	3.296	-	-	-	-	-	-	-	3.296	-	3.296
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	213.286	-	213.286	(2.665)	210.621
Ajuste por inflação em controlada no exterior	15.c	-	-	-	-	-	25.657	-	-	-	25.657	-	25.657
Juros sobre capital próprio	15.d	-	-	-	-	-	-	-	(76.665)	-	(76.665)	-	(76.665)
Pagamento de dividendos para não controladores	15.f	-	-	-	-	-	(845)	-	-	-	(845)	(871)	(1.716)
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	10.664	-	-	(10.664)	-	-	-	-
Constituição de reserva para investimento		-	-	-	-	-	101.311	-	(101.311)	-	-	-	-
Proposta de dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-	-	(24.646)	24.646	-	-	-
Reserva reflexa		-	-	-	-	-	(522)	-	-	-	(522)	-	(522)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.022.370	28.655	(719)	(25.324)	14.872	160.106	73.857	-	24.646	1.298.463	32.806	1.331.269

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

h.1) Demonstrações dos Resultados

A tabela a seguir expõe os resultados das operações nos períodos indicados:

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 comparado ao exercício findo 31 de dezembro de 2022:

Demonstrações de Resultado (R\$000)	2023	AV	2022	AV	Var 23/22
Receita de venda de bens e/ou serviços	2.255,51	100,0%	1.879,40	100,0%	20,0%
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	-1.432,68	-63,5%	-1.209,80	-64,4%	18,4%
Resultado bruto	822,83	36,5%	669,60	35,6%	22,9%
Despesas com vendas	-194,04	-8,6%	-176,10	-9,4%	10,2%
Despesas gerais e administrativas	-165,76	-7,3%	-115,70	-6,2%	43,3%
Outras despesas operacionais	-71,04	-3,1%	-71,80	-3,8%	-1,1%
Resultado de equivalência patrimonial	-0,23	0,0%	-3,40	-0,2%	-93,2%
Resultado antes do resultado financeiro	391,76	17,4%	302,60	16,1%	29,5%
Receitas financeiras	277,10	12,3%	220,30	11,7%	25,8%
Despesas financeiras	-395,70	-17,5%	-406,80	-21,6%	-2,7%
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	273,16	12,1%	116,10	6,2%	135,3%
Imposto de renda e contribuição social	-62,54	-2,8%	-18,70	-1,0%	234,4%
Lucro do exercício das operações em continuidade	210,62	9,3%	97,40	5,2%	116,2%
Operações descontinuadas					
Prejuízo do exercício provenientes de operações descontinuadas	0,00	0,0%	-81,90	-4,4%	-100,0%
Lucro líquido do exercício	210,62	9,3%	15,50	0,8%	1.258,8%
Lucro atribuível a:					
Proprietários da Companhia	213,29	9,5%	24,50	1,3%	770,6%
Participações não controladoras	-2,67	-0,1%	-9,00	-0,5%	-70,3%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Receita líquida

A receita líquida de vendas aumentou 20,0% no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, tendo atingido o montante de R\$2.255,5 milhões, contra R\$1.879,4 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, como resultado dos fatores descritos abaixo.

Abertura da Receita Líquida por Segmento

Em nosso segmento de **meios de pagamento**, nossas receitas líquidas aumentaram 29,7% no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A Companhia atingiu o montante de R\$908,2 milhões, contra R\$700,2 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ainda que tenha ocorrido uma redução no volume total de vendas de 4,06% tendo atingido o montante de 66,1 milhões em 2023, contra 68,9 milhões em 2022. Boa parte do crescimento alcançado ocorreu em função do desempenho do mercado argentino, que responde por cerca de 30% da volumetria, mas que tem gerado oportunidades de curto prazo.

Em nosso segmento de **sistemas de identificação**, nossas receitas aumentaram em 17,8% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, tendo atingido o montante de R\$730,0 milhões, contra R\$619,8 milhões para o mesmo período em 2022. O volume de vendas em nosso segmento de sistemas de identificação aumentou em 9,47%, sendo 28,9 milhões de documentos emitidos em 2023 contra 26,4 milhões de emissões em 2022. A forte volumetria no ano de 2023 pode ser explicada em função do benefício do cronograma estendido de validade das CNHs, cujo novo calendário vigorou até agosto/23.

Em nosso segmento de **mobile**, nossas receitas aumentaram em 10,3% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, tendo atingido o montante de R\$617,3 milhões, contra R\$559,4 milhões para o mesmo período em 2022. Nossos volumes de vendas aumentaram 4,06% atingido o montante de 269,10 milhões de unidades, contra 258,6 milhões para o mesmo período em 2022.

Custo de vendas e serviços

Nosso custo de vendas e serviços aumentou 18,4% no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, tendo atingido o montante de R\$1.432,7 milhões, contra R\$1.209,8 milhões em 2022, representando 63,5 % e 64,4 %, respectivamente, da receita líquida de vendas do período, como resultado dos fatores descritos a seguir:

Em nosso segmento de meios de pagamento, nossos custos de vendas e serviços são compostos principalmente de matérias primas que correspondem a R\$568,2 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, contra R\$471,2 milhões em 2022. Os principais materiais que fazem parte do custo são: chips, plásticos, papéis, hologramas e tintas.

Em nosso segmento de sistemas de identificação, nossos custos de vendas e serviços são compostos principalmente por matéria prima consumida na produção e custos com pessoal, que juntos, corresponderam a 29,9% da receita líquida no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 31,9% no mesmo período em 2022. Nossos custos de vendas e serviços neste segmento,

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

aumentaram 14,2%, tendo atingido o montante de R\$430,2 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, contra R\$376,6 milhões para o mesmo período em 2022.

Em nosso segmento de mobile, nossos custos de vendas e serviços são compostos principalmente de microchips, plástico, papel, custos de pessoal e de imóveis. Nossos custos de vendas e serviços neste segmento aumentaram em 16,5% no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, tendo atingido o montante de R\$350,0 milhões, contra R\$300,4 milhões para o mesmo período em 2022.

Lucro bruto

Como resultado dos fatores descritos acima, nosso lucro bruto aumentou em 22,9% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, tendo atingido o montante de R\$822,8 milhões, contra R\$669,6 milhões para o mesmo período em 2022. Nossa margem bruta (lucro bruto dividido pela receita líquida de vendas) aumentou 0,9 pontos percentuais, passando de 35,6% da receita líquida de vendas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 para 36,5 % da receita líquida de vendas para o mesmo período em 2023.

Despesas com vendas

Nossas despesas com vendas aumentaram 10,2% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, tendo atingido o montante de R\$194,0 milhões, contra R\$176,1 milhões para o mesmo período em 2022. Este aumento se deu principalmente no segmento de mobile, devido ao aumento nas despesas com pessoal de aproximadamente 24,9%. As despesas com vendas representaram 8,6% da nossa receita líquida de vendas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 9,4% no mesmo período em 2022.

Despesas administrativas

Nossas despesas administrativas são compostas de despesas com pessoal e outros custos relacionados à manutenção da nossa sede e escritórios em cada um dos mercados em que operamos. Nossas despesas administrativas aumentaram 43,3% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, tendo atingido o montante de R\$165,8 milhões, contra R\$115,7 milhões para o mesmo período em 2022. Este aumento foi principalmente ocasionado pela despesa com gratificações e demais despesas com pessoal. As despesas administrativas representam 7,3% da nossa receita líquida de vendas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em comparação com 6,2% no mesmo período em 2022.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Nossas outras despesas operacionais, líquidas, são compostas principalmente de taxas pagas em conexão com serviços legais e de consultoria relacionados às nossas combinações de negócios e reestruturações. Nossas outras despesas operacionais líquidas reduziram 1,1% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, tendo atingido o montante de R\$71,0 milhões, contra R\$71,8 milhões para o mesmo período em 2022.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Resultado de Equivalência Patrimonial

Nosso resultado de equivalência patrimonial reduziu quando comparamos o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tendo atingido o montante de (R\$0,2) milhões no exercício findo em 2023, contra (R\$3,4) milhões para o mesmo período em 2022. Essa redução foi devida, principalmente, pelos resultados advindos da Cubic.

Lucro (prejuízo) antes de receitas e despesas financeiras

Como resultado dos fatores descritos acima, nosso lucro antes de receitas e despesas financeiras aumentou 29,5% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, tendo atingido um lucro no montante de R\$391,8 milhões, contra um lucro no montante de R\$302,6 milhões para o mesmo período em 2022.

Receitas financeiras

Nossas receitas financeiras aumentaram 25,8% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, tendo atingido o montante de R\$277,1 milhões contra R\$220,3 milhões para o mesmo período em 2022. Este aumento foi devido, principalmente, (i) ao aumento de rendimento de aplicações financeiras no montante de R\$31,8 milhões tendo atingido o montante de R\$83,3 milhões contra R\$51,5 milhões para o mesmo período em 2022; (ii) aumento de variação cambial de clientes e fornecedores no montante de R\$59,4 milhões tendo atingido o montante de R\$143,6 milhões contra R\$84,2 milhões para o mesmo período em 2022.

Despesas Financeiras

Nossas despesas financeiras reduziram 2,7% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, tendo atingido o montante de R\$395,7 milhões, contra R\$406,8 milhões para o mesmo período em 2022. Esta redução se deu principalmente devido (i) a redução na rubrica de despesas bancárias de R\$7,2 milhões, tendo atingido o montante de R\$9,1 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, contra R\$16,4 milhões para o mesmo período em 2022 (ii) a redução na rubrica de juros e variação cambial sobre arrendamentos no montante de R\$2,9 milhões, tendo atingido o montante de R\$2,5 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 contra R\$5,3 milhões no mesmo período em 2022.

Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social

Como resultado dos fatores descritos acima, nosso lucro antes do imposto de renda e contribuição social aumentou 135,3% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, tendo atingido um lucro de R\$273,2 milhões, contra um lucro de R\$116,1 milhões para o mesmo período em 2022.

Imposto de renda e contribuição social

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Nossos impostos de renda e contribuição social tiveram um aumento de 234,4% no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, atingido um montante de R\$62,5 milhões, contra R\$18,7 milhões para o mesmo período em 2022.

Lucro (prejuízo) do exercício das operações em continuidade

Como resultado dos fatores descritos acima, nosso lucro para o período aumentou 116,2% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, tendo atingido o montante de R\$210,6 milhões, contra R\$97,4 milhões para o mesmo período em 2022.

Lucro (prejuízo) do exercício das operações em descontinuidade

O prejuízo do exercício das operações em descontinuidade reduziu 100% no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, atingindo um montante R\$0,0 milhões contra um montante de R\$81,9 milhões para o mesmo período em 2022. Essa redução se deve ao fato de que em 2023 não houve operações descontinuadas.

LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

Nossa principal fonte de liquidez e recursos de capital é o caixa gerado pelas nossas operações e empréstimos, incluindo empréstimos bancários de curto e longo prazo e emissão de debêntures.

Nossas principais aplicações de recursos são:

- aquisições;
- pagamento de dividendos e outras distribuições aos acionistas; e
- despesas de capital e outros investimentos.

Historicamente, atendemos às necessidades de financiamento do dia-a-dia da Companhia principalmente através do caixa gerado pelas operações e, algumas aquisições, através de empréstimos bancários.

INVESTIMENTOS E GASTOS DE CAPITAL

Nossos principais investimentos referem-se a investimentos em controladas e coligadas, ágio gerado pela aquisição de empresas e investimentos em ativos intangíveis.

Inicialmente, o ágio é mensurado como o excesso da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos menos os passivos assumidos) e, se inferior, um ganho na compra vantajosa é reconhecido nos lucros ou prejuízos à data de aquisição.

Em 31 de dezembro de 2023, realizamos investimentos de R\$ 120,2 milhões, um aumento de 43,9% em relação aos R\$83,6 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Dos investimentos realizados até 31 de dezembro de 2023: (i) R\$51,2 milhões relativos a despesas

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

de capital em ativos imobilizado e intangível; uma redução de 43,7% em relação aos R\$90,8 milhões de 2022 (ii) R\$48,9 milhões relativos à aplicação financeira restrita, um aumento de R\$326,0% em relação a 2022 (iii) R\$7,1 milhões relativos à aquisição de participação societária, um aumento de 57,1% em relação a 2022.

h.2) Fluxos De Caixa

A divisão do nosso fluxo de caixa por atividades operacionais, atividades de investimento e atividades de financiamento encontra-se prevista na tabela abaixo para os períodos apresentados:

	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2021
	em milhões de R\$		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	365,2	390,0	486,5
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	649,1	544,3	201,0
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	-120,2	-83,6	-228,3
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	-348,6	-485,5	-84,6
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa mantidos em moeda estrangeira	-123,5	0,0	15,4
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	422,0	365,2	390,0

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022

O caixa líquido gerado pelas nossas atividades operacionais foi de R\$649,1 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 comparado a R\$544,3 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Este aumento foi devido, notadamente pelo (i) caixa gerado nas operações que aumentou 19,3%, principalmente por: (ii.1) variação na rubrica de estoques.

O caixa líquido utilizado em nossas atividades de investimento foi de R\$120,2 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, comparado a R\$83,6 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O caixa líquido gerado em nossas atividades de financiamento foi de R\$485,5 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, comparado a um consumo de R\$348,6 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Esta redução ocorreu principalmente pelos seguintes movimentos: (i) Redução de R\$589,5 milhões de pagamentos de debêntures e juros; (ii) Redução de R\$245,8 milhões de captação de debêntures; (iii) Aumento no pagamento de

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

dívidas em R\$167,2 milhões; (iv) Aumento no pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio em R\$74,5 milhões; e (v) Aumento na captação de financiamentos em R\$30,0 milhões.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2 - OS DIRETORES DEVEM COMENTAR:

a) Resultados das operações do emissor, em especial:

i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Para fins de administração, nós dividimos nossas operações em unidades de negócios, baseadas em produtos e serviços. Os três segmentos operacionais da Companhia estão descritos abaixo:

Meios de Pagamento: Nesse segmento são considerados os produtos e soluções integradas, tais como, cartões com chip e de tarja magnética, gift cards, impressão de cheques, faturas e extratos bancários, dentre outros. Ainda, ofertamos soluções em Radio Frequency Identification - RFID, cartões contactless e de pagamentos móveis (por meio de TSM - Trusted Service Manager e HCE - Host Card Emulation, via NFC - Near Field Communication).

Sistemas de identificação: O segmento de identificação oferece soluções físicas e eletrônicas, como: captação, armazenamento e administração de dados, impressos de segurança, reconhecimento e impressão digital que atendem a essa demanda. Todas essas tecnologias realizam uma referência cruzada entre um banco de dados e os dados contidos no documento ou mídia portátil, como papel, plástico ou até mesmo meio de comunicação eletrônico para verificar sua autenticidade ou status. Os principais documentos de identificação são as carteiras de identidade, carteiras de habilitação, carteiras de conselho de classe, selos para segurança e autenticidade de marcas.

A Companhia oferece uma estrutura full service, com amplas frentes de atendimento, que englobam a geração de sistemas informatizados para a administração de bancos de dados, a coleta de dados biométricos, impressão e personalização dos documentos oficiais de identificação, soluções para Smart Cities, selos rastreáveis e serviços de Certificação Digital.

Mobile: No amplo portfólio de telecomunicações oferecidos pela Companhia, destacam-se os serviços de emissão extrato e tecnologias para o uso em celular e, ainda, inovações decorrentes da mobilidade digital, como soluções em NFC, TSM e HCE destinadas às operadoras de telefonia móvel.

Nesse segmento, a Companhia atua na prestação de serviços que aprimoram a comunicação das operadoras telefônicas com seus clientes, no desenvolvimento de tecnologias para uso em celular - como recarga e pagamento - e também na produção de cartões voltados a telecomunicação, sendo os SIM Cards o principal produto da unidade de negócio.

A tabela a seguir expõe a divisão de nossa receita líquida por segmento para os períodos indicados, excluindo transações entre segmentos:

2.2 Resultados operacional e financeiro

	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2021
	(Em milhões de R\$)		
Meios de pagamento.....	908,2	1.213,0	1.141,2
Sistemas de identificação	730,0	664,5	540,7
Mobile.....	617,3	559,5	516,1
Total⁽¹⁾	2.255,5	2.437,0	2.198,0

(1) Reflete a eliminação de transações intersegmentos.

A tabela a seguir expõe a divisão de nossa receita líquida por segmento como um percentual (%) de nossa receita líquida para os períodos indicados, excluindo transações intersegmentos:

	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2021
	(percentual da receita líquida)		
Meios de pagamento.....	40,3	49,7	51,9
Sistemas de identificação	32,4	27,3	24,6
Mobile.....	27,4	23,0	23,5
Total⁽¹⁾	100	100	100

Divisão Geográfica

A Companhia e suas investidas operam nas seguintes áreas geográficas: Brasil (país de domicílio), Espanha, Argentina, EUA, Colômbia, Uruguai, México, Dinamarca, Ilhas Maurício, Singapura, África do Sul, Nigéria, Emirados dos Árabes, Taiwan, Indonésia, Irlanda e China.

Adicionalmente, nós apresentamos em nossas demonstrações financeiras uma divisão geográfica dos vários componentes de nossas demonstrações financeiras.

A tabela a seguir expõe a divisão de nossa receita líquida pela localização de nossas operações nos períodos indicados:

2.2 Resultados operacional e financeiro

	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2021
	(Em milhões de R\$)		
Brasil.....	1.225,3	1.131,8	1.006,6
Estados Unidos.....	71,1	651,6	674,2
EMEAA*.....	421,6	353,5	308,7
Outros países.....	537,5	300,1	208,5
Total.....	2.255,5	2.437,0	2.198,0

(*) Estão sendo considerados os seguintes países nesta linha: Dinamarca, Ilhas Maurício, Singapura, Panamá, África do Sul, Emirados Árabes, Índia, Espanha, Indonésia, China e Nigéria.

A tabela a seguir expõe a divisão de nossa receita líquida por localização das nossas operações como um percentual da receita líquida para os períodos indicados:

	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2021
	(percentual da receita líquida)		
Brasil.....	54,3	46,4	45,8
Estados Unidos.....	3,2	26,7	30,7
EMEAA*.....	18,7	14,5	14,0
Outros países.....	23,8	12,4	9,5
Total.....	100	100	100

(*) Estão sendo considerados os seguintes países nesta linha: Dinamarca, Ilhas Maurício, Singapura, Panamá, África do Sul, Emirados Árabes, Índia, Espanha, Indonésia, China e Nigéria.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

No ano, a Companhia apresentou Lucro Líquido recorde de R\$213 MM vs. um Lucro de R\$24 MM em 2022 (774% A/A). Esse resultado representa um ganho por ação de quase R\$ 2,70. Quando comparado com o resultado do ano anterior, o incremento pode ser explicado por: i) crescimento do EBITDA; ii) o ano de 2023 não ser impactado pelo resultado da operação dos USA; e iii) a redução das variações cambiais atreladas aos mútuos e pela redução expressiva do endividamento da Empresa que levou a diminuição da demanda por pagamento de juros. O

2.2 Resultados operacional e financeiro

lucro no trimestre foi especialmente afetado pela maxidesvalorização da moeda argentina no mês de dezembro que prejudicou o resultado financeiro.

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Os contratos firmados entre a Companhia e os órgãos públicos Estaduais preveem reajustes de preços baseados nos índices de inflação IPC-A e IGP-M. As receitas da Companhia podem ser influenciadas pela variação cambial decorrentes da nossa presença nos seguintes países: Brasil, Argentina, Espanha, México, Uruguai, Colômbia, Estados Unidos, Dinamarca, Ásia, África e Oriente Médio.

c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante:

As variações nas taxas de juros e câmbio influenciam diretamente o saldo a pagar da dívida consolidada da companhia.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3 – MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS - RESSALVAS E ÊNFASES NO PARECER DO AUDITOR

a) Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2:

Não aplicável para os anos apresentados.

b) Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

As demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 não apresentaram ênfase no parecer dos auditores. Três riscos significativos foram apresentados: (i) recuperabilidade de ágio gerado em combinações de negócios e créditos fiscais diferidos; (ii) reconhecimento de receita e (iii) aquisição da Flexdoc Tecnologia da Informação Ltda.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4 – OS DIRETORES DEVEM COMENTAR OS EFEITOS RELEVANTES QUE OS EVENTOS ABAIXO TENHAM CAUSADO OU SE ESPERA QUE VENHAM A CAUSAR NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EMISSOR E EM SEUS RESULTADOS:

a) Introdução ou alienação de segmento operacional:

Não ocorreram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras ou em seus resultados devida à introdução ou alienação de segmento operacional, a não ser pela venda de ativos nos Estados Unidos que serão detalhados a seguir.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Incorporações:

- i) Conforme aprovado em reunião com os sócios realizada em dezembro de 2022, a Interprint foi incorporada pela Controladora;
- ii) Conforme aprovado em reunião com os sócios realizada em dezembro de 2022, a Valid Participações foi incorporada pela Controladora;
- iii) Conforme aprovado em reunião com os sócios realizada em abril de 2022, a Agrotopus foi incorporada pela Valid Link;
- iv) Conforme aprovado em reunião com os sócios realizada em abril de 2022, a Alpdex foi incorporada pela Serbet;
- v) Conforme aprovado em reunião com os sócios realizada em 30 de setembro de 2021, a Tress foi incorporada pela controlada Interprint.
- vi) Em 17 de outubro de 2023, o Consórcio Guaratinguetá foi inativado.

Aquisição/Alienação:

A Companhia adquiriu 100% de participação da empresa Flexdoc Tecnologia da Informação Ltda. ("FlexDoc") em 22 de maio de 2023 com uma contraprestação a ser transferida de R\$68.758, calculada conforme abaixo:

- (i) R\$ 20 milhões pagos na data da compra;
- (ii) Consideração contingente de: (a) adicional de até R\$20 milhões, a depender da lucratividade da Flexdoc em 2023 e 2024, e (b) 61,85% do lucro alcançado pela Flexdoc ao longo dos próximos 4 anos. O pagamento desse montante está sujeito ao atendimento das métricas e condições contratuais e o valor justo dessa consideração contingente foi estimado com base no modelo de Monte Carlo em R\$48.757. Desse montante, R\$2.810 foram pagos em 2023, sendo o saldo remanescente de R\$45.947.

A Flexdoc é uma empresa sediada em Brasília, DF, com atuação nacional, especializada em automação de processos, validação de dados e documentos, e sistemas de processamento de documentos por imagem, que auxilia os clientes a acelerar o crescimento através da implantação de fluxos inteligentes e gerenciáveis com alto grau de automação e confiabilidade nos dados, documentos e processos.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

A aquisição da Flexdoc está alinhada à estratégia da Companhia de avançar em ID Digital, tanto para o ecossistema de clientes públicos quanto privados e traz à Valid a possibilidade de ampliar e fortalecer seu portfólio de soluções, podendo explorar novas geografias e negócios em um mercado que a empresa já atua.

Na data de aquisição, conforme laudo preliminar de avaliação, o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos da Flexdoc são conforme apresentados a seguir:

	<u>Valor justo dos</u>
Caixa e equivalentes de caixa	2.008
Impostos a recuperar	392
Contas a receber	551
Imobilizado	1.696
Intangível	18.003
Outros ativos	42
Salários a pagar	(418)
Fornecedores	(550)
Impostos a recolher	(38)
Ativos líquidos da adquirida	<u>21.686</u>
Total da contraprestação estimada	<u>68.758</u>
Ágio gerado na aquisição	<u>47.072</u>

As alocações efetuadas estão sumarizadas abaixo:

Mais valia de relacionamento com clientes (i)	8.013
Mais valia de marcas (ii)	3.411
Mais valia de tecnologia (iii)	1.759
Total	<u>13.183</u>

(i) O valor justo do relacionamento com clientes foi mensurado pelo método de *multi-period excess earnings method* ("MEEM"). Esse intangível tem vida útil definida remanescente estimada de 6 anos, trazido a valor presente a uma taxa de desconto de 16,76%.

(ii) O valor justo da marca foi mensurado com base método de *Relief from Royalties*.

(iii) O valor justo calculado à tecnologia refere aos *softwares* da adquirida e foi calculado com base no custo de reposição e possui vida útil definida remanescente estimada em 4 anos.

A contribuição da adquirida para o Grupo pode ser demonstrada como segue:

Contribuição para o Grupo de receita líquida desde a data de aquisição até 31/12/2023	19.388
Contribuição para o Grupo com lucro desde a data da aquisição até 31/12/2023	4.515
Receita líquida da adquirida de 01 de janeiro até 31 de dezembro de 2023	32.385
Lucro da adquirida de 01 de janeiro até 31 de dezembro de 2023	8.589

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

A Companhia não incorreu em custos significativos para concluir a aquisição e os montantes foram reconhecidos no resultado do exercício na data em que ocorreram.

A investida Valid Soluciones Tecnológicas (“Valid Espanha”), sociedade na qual a Companhia detém participação societária de 100%, celebrou, em 30 de junho de 2022, o contrato de compra e venda para alienação de certos ativos detidos pela Valid USA Inc. (Identificação e Meios de Pagamentos) à Giesecke+Devrient (“G+D”), um grupo global de tecnologia e segurança, atuante nos mercados de pagamentos, conectividade, identidade e infraestrutura digital, com presença estabelecida nos Estados Unidos.

A Companhia adquiriu 10% de participação das empresas VSoft e ViaSoft em outubro de 2022. As sociedades atuam no segmento digital, prestando serviços tecnológicos com soluções de (i) certificação de processo e identificação de pessoas no mercado de trânsito; (ii) sistemas de biometria; e (iii) sistemas de identidade digital. O investimento traz à Valid a possibilidade de complementar a sua atuação geográfica no país e também garante a ampliação do portfólio de produtos e de tecnologia, podendo explorar novos negócios em um mercado que a Valid já atua, tanto para o mercado público, através de iniciativas junto aos Departamentos Estaduais de Trânsito, mercado privado com soluções que permitam a certificação de processos para autoescolas.

A Companhia não adquiriu o controle, mas detém influência significativa na investida e, portanto, reconhece esse investimento como coligada. No momento da aquisição a Administração avaliou os ativos e passivos da investida para determinar as mais-valias e o ágio incluídos no investimento, como segue:

Contraprestação total	12.000
Valor justo das opções de compra adicional de participação ⁽¹⁾	(8.849)
Preço de aquisição ajustado	3.151
Patrimônio líquido das investidas a valor contábil	141
Valor justo de ativos e passivos	
Mais valia de tecnologia e carteira de clientes	3.010
Patrimônio líquido das investidas a valor justo	3.151

(1) O contrato de aquisição possui algumas opções de compra e venda com vencimentos entre março de 2023 e março de 2027 que a Companhia, caso exerça, pode aumentar gradativamente sua participação societária nas investidas. Esse montante foi classificado como um ativo financeiro.

Em 25 de março de 2021, a Controladora adquiriu 42% de participação acionária sobre a empresa BluPay Tecnologia de Dados S/A, (“BluPay”) pelo montante de R\$2.100, obtendo após esta transação os 100% de participação acionária.

c) Eventos ou operações não usuais:

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

Não se aplica.

2.5 Medições não contábeis

2.5 – Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. Informar o valor das medições não contábeis.

A seguir, apresentamos as principais medições não contábeis utilizadas por nossa administração:

(i) EBITDA

O EBITDA e a Margem EBITDA são divulgados pela Companhia como informação complementar por serem indicadores úteis do seu desempenho operacional.

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 (“Instrução CVM 527”), conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social e pelas depreciações e amortizações.

A Margem EBITDA é calculada por meio da divisão do EBITDA pela receita líquida de venda de bens e/ou serviços.

(ii) Dívida Líquida

A dívida líquida é calculada com base na soma de todas as obrigações com instituições financeiras, representadas nas demonstrações financeiras por empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar registradas no passivo circulante e não circulante, deduzidos os valores registrados como caixa e equivalente de caixa representados por saldos disponíveis em caixas e bancos e aplicações financeiras.

b. Fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas.

Indicadores Financeiros (em R\$ milhões)	<u>Exercício social encerrado em 31 de dezembro de</u>			<u>variação</u>	
	2023	2022	2021	2022 vs 2023	2021 vs 2022
Receita Líquida	2.255,5	2.437,0	2.198,00	-7,45%	10,87%
Lucro Bruto	822,8	739,7	515,5	11,23%	43,49%
Margem Bruta	36,48%	30,35%	23,45%	6.13 p.p.	6.90 p.p.
Reconciliação do EBITDA R\$ milhões (exceto os percentuais)					
Lucro líquido do Período	213,3	24,5	57,9	770,61%	-57,69%

2.5 Medições não contábeis

(+) IR e Contribuição Social	62,5	18,7	9,6	234,22%	94,79%
(+) Rec/Desp Financeira	118,6	186,6	68,3	-36,44%	173,21%
(+/-) Depreciação e Amortização	106,6	55	153,2	93,82%	-64,10%
EBITDA ¹²³	501,0	284,8	289	75,91%	-1,45%
Margem EBITDA ³	22,21%	11,69%	13,15%	10,52 p.p.	(1,46%) p.p.

Reconciliação da Dívida Líquida R\$ milhões (exceto os percentuais)

(+) Empréstimo, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar circulante	172,1	281,8	446,3	-38,93%	-36,86%
(+) Empréstimo, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar não circulante	537,9	585,4	820,4	-8,11%	-28,65%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	422,0	365,2	390	15,55%	-6,36%
Dívida Líquida ³	288,0	502,0	876,7	-42,63%	-42,74%

¹O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social e pelas depreciações e amortizações.

²O EBITDA, a Margem EBITDA e a Dívida Líquida não são medidas reconhecidas pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), não representam o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como substitutos para o lucro (prejuízo) líquido ou como indicadores do desempenho operacional ou como substitutos do fluxo de caixa como indicador de liquidez da Companhia. Não poderão também ser considerados para o cálculo de distribuição de dividendos. Não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

³A Margem EBITDA é calculada por meio da divisão do EBITDA pela receita líquida de venda de bens e/ou serviços.

Dívida líquida é calculada com base na soma de todas as obrigações com instituições financeiras, representadas nas demonstrações financeiras por empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar registradas no passivo circulante e não circulante, deduzidos os valores registrados como caixa e equivalente de caixa representados por saldos disponíveis em caixas e bancos e aplicações financeiras

c. Explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações.

A Companhia acredita que essas medições (não contábeis) sejam reconhecidas como medidas de desempenho frequentemente utilizadas por investidores, analistas de valores mobiliários e outras pessoas interessadas em analisar a performance das companhias. Tais medidas, contudo, são suscetíveis a variações na forma de cálculo e não são calculadas por todas as companhias da mesma maneira. Dessa forma, o EBITDA e a Margem EBITDA aqui apresentados podem não ser diretamente comparáveis com medidas similares apresentadas por outras companhias.

2.5 Medições não contábeis

No entanto, nenhuma informação deverá ser considerada isoladamente, como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com o IFRS ou as práticas contábeis adotadas no Brasil ou, ainda, como medida de lucratividade da Companhia.

Adicionalmente, essas medições apresentam limitações que prejudicam a sua utilização como medidas de desempenho, em razão de não desconsiderarem certos custos ou despesas da Companhia que podem impactar significativamente os resultados operacionais e de liquidez, tais como nosso resultado financeiro líquido, impostos de renda e contribuição social e depreciação e amortização. Desta forma, o EBITDA e a Margem EBITDA funcionam como indicadores de nosso desempenho econômico geral, que não são afetados por flutuações nas taxas de juros, alterações de carga tributária ou alterações nos níveis de depreciação e amortização derivados, bem como de gastos que julgamos não recorrentes.

A Companhia entende que o cálculo da dívida líquida, conforme demonstrado acima, é uma medição não contábil amplamente utilizada no mercado financeiro para captação de recursos e representa mais adequadamente nosso endividamento financeiro. Adicionalmente, nas escrituras de debêntures de nossa emissão e nos contratos financeiros, estamos sujeitos à observância de determinados índices financeiros (covenants) que utilizam a dívida líquida como parâmetro na forma definida nos respectivos instrumentos constitutivos da dívida.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6 – Eventos Subsequentes às Últimas Demonstrações Financeiras

Alienação de participação societária

Em 26 de janeiro de 2024, a Companhia alienou a controlada “Serbet” pelo valor de R\$10,4 milhões. Os valores foram recebidos no próprio mês de alienação. Conforme mencionado na Nota 10 das demonstrações financeiras publicadas em 06/03/2024, a Companhia realizou a provisão para perda da unidade de negócio de estacionamento digital para mantê-lo ao valor de realização. Dessa forma, a venda não gerou impacto significativo no resultado.

Mudanças na Diretoria Executiva

No dia 19 de fevereiro de 2024, a Companhia anunciou através de Fato Relevante, algumas mudanças na Diretoria Executiva da Valid. Após um período de quase três anos e meio à frente da Presidência, tendo liderado e entregado importantes resultados operacionais, financeiros, de governança e em termos de time, o Sr. Ivan Murias passará o cargo, a partir do dia 1 de abril de 2024, ao Sr. Ilson Bressan. Bressan se juntou à Valid em maio de 2020 e era o responsável pela vertical de ID & Governo Digital. Para a posição do Sr. Bressan, a Valid está promovendo o Sr. Leandro Castro que desde junho de 2023 já era uma das lideranças dentro desta unidade.

Quitação de dívidas

No dia 25 de janeiro de 2024, a Companhia realizou o pré-pagamento da dívida bilateral que possuía em aberto com o banco Safra em torno de R\$16MM. Esta operação possuía custo acima do que a Companhia tinha captado.

2.7 Destinação de resultados

2.7 – OS DIRETORES DEVEM COMENTAR A DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS SOCIAIS, INDICANDO:

a) Regras sobre retenção de lucros

De acordo com o artigo 38 do Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido terá a seguinte destinação: (a) 5% (cinco por cento) para a formação da reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito; (b) a parcela necessária ao pagamento de um dividendo obrigatório não poderá ser inferior, em cada exercício, a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo Artigo 202 da Lei de Sociedades por Ações.

O saldo remanescente dos lucros, se houver, terá a destinação que a Assembleia Geral determinar, sendo que qualquer retenção de lucros do exercício pela Companhia deverá ser obrigatoriamente acompanhada de proposta orçamentária previamente aprovada pelo Conselho de Administração.

Caso o saldo das reservas de lucros ultrapasse o capital social, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou, ainda, na distribuição de dividendos aos acionistas.

b) Regras sobre distribuição de dividendos

O dividendo mínimo obrigatório estabelecido no Estatuto Social não poderá ser inferior, em cada exercício, a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo Artigo 202 da Lei de Sociedades por Ações.

c) Periodicidade das distribuições de dividendos

A distribuição de dividendos segue a regra da Lei das Sociedades por Ações, ou seja, de distribuição anual, podendo também a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, levantar balanço semestral e declarar dividendos à conta de lucro apurado nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

d) Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não há restrições.

e) Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

2.7 Destinação de resultados

A Política de Destinação de resultados da Companhia foi aprovada pelo Conselho de Administração no dia 05/02/2019 e está disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores da Companhia (www.ri.valid.com).

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8 – ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

- i. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

A Valid não possui carteiras de recebíveis baixadas sobras as quais mantenha riscos e responsabilidades que não aparecem no seu balanço patrimonial.

- ii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

A Valid não possui contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços que não aparecem no seu balanço patrimonial.

- iii. Contratos de construção não terminada

A Valid não possui contratos de construção não terminada que não aparecem no seu balanço patrimonial.

- iv. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Valid não possui contratos de recebimentos futuros de financiamentos que não aparecem no seu balanço patrimonial.

b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

Não se aplica.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9 – EM RELAÇÃO A CADA UM DOS ITENS NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDICADOS NO ITEM 2.8, OS DIRETORES DEVEM COMENTAR

a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável, pois a Diretoria entende que não há ativos e passivos que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nos exercícios sociais findos em 2023, 2022 e 2021.

b) Natureza e o propósito da operação

Não aplicável, pois a Diretoria entende que não há ativos e passivos que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nos exercícios sociais findos em 2023, 2022 e 2021.

c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável, pois a Diretoria entende que não há ativos e passivos que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nos exercícios sociais findos em 2023, 2022 e 2021.

2.10 Planos de negócios

2.10 – PLANO DE NEGÓCIOS

a) Investimentos, incluindo:

i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 19 de dezembro de 2023, foi aprovado o Plano de Investimentos e Orçamento Anual da Companhia para o exercício de 2024, conforme previsto no Estatuto Social, no valor consolidado de R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais), distribuído pelas unidades regionais e suas respectivas divisões de negócios.

ii. Fontes de financiamento dos investimentos

Os investimentos são financiados através de recursos gerados pela atividade operacional da Companhia. Entendemos que, caso tenhamos oportunidades de investimentos que requeiram fontes alternativas de financiamento, estas poderão ser utilizadas devido ao nosso baixo grau de endividamento.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Conforme decidido em RCA, foi aprovado o processo de venda do imóvel do Caju (RJ). A Valid estima que a mudança se dê ao longo de 2024. Assim como ocorrido com a unidade fabril de São Bernardo do Campo (SP), a operação que era realizada no Caju foi transferida para Sorocaba (SP), levando mais sinergias para as operações.

Em 29 de novembro de 2023, a controlada Valid Soluciones Tecnológicas (“Valid Espanha”), na qual a Companhia detém participação de 100%, celebrou um acordo para a venda de 67,5% de sua participação na Cubic Telecom, equivalente a 8.863.743 ações, pelo valor aproximado de R\$171,4 milhões (com a cotação de 31 de dezembro de 2023). A venda gerará um ganho estimado de R\$135,5 milhões. Após o fechamento da transação, a Companhia continuará, através de sua controlada, detendo 4.261.873 ações nesta investida.

No dia 6 de março de 2024, a Companhia anunciou, através de Fato Relevante, a conclusão da venda da participação de 67,5%, equivalente a 8.863.743 ações, por €32 milhões (aproximadamente R\$173 milhões na cotação do dia), que a Valid Espanha possuía na investida IOT Cubic Telecom.

O processo de venda desta participação está em linha com o planejamento estratégico da Companhia que, desde 2021, tem buscado o foco em linhas de negócio e em geografias em que apresenta maior competitividade e diferenciais de atuação. Sendo assim, outros potenciais desinvestimentos com características semelhantes continuam sendo avaliados como potenciais ativos para venda.

No dia 26 de janeiro de 2024, a Companhia alienou a controlada “Serbet” pelo valor de R\$10,4 milhões. Os valores foram recebidos no próprio mês de alienação. A Companhia realizou a

2.10 Planos de negócios

provisão para perda da unidade de negócio de estacionamento digital para mantê-lo ao valor de realização. Dessa forma, a venda não gerou impacto significativo no resultado.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não se aplica.

c) Novos produtos e serviços, indicando:

i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não se aplica.

ii. Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica.

iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados

Não se aplica.

iv. Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

No ano de 2023, foram gastos R\$28,9 milhões com a equipe de P&D. O montante foi destinado para o desenvolvimento das equipes da Colômbia, Espanha e Dinamarca, na respectiva proporção de R\$4,2 milhões; R\$12,1 milhões; R\$12,6 milhões.

d) Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

A Valid possui um plano estratégico de ASG de curto, médio e longo prazo, tendo neste a consolidação de uma série de iniciativas que aprimoram as práticas de gestão de meio ambiente, saúde e segurança dos trabalhadores, qualidade de vida, investimento social e ética e transparência. Os projetos são acompanhados por meio do Comitê ESG, sendo este formado por diretores que possuem temas diretamente conectados com os projetos em execução, apoiando no tracionamento e entregas dessas frentes de trabalho.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

2.11 – OUTROS FATORES COM INFLUÊNCIA RELEVANTE

Exceto os mencionados nesta seção, não foram identificados outros fatores que possam influenciar de maneira significativa o desempenho operacional da Companhia.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5.1 - Política de Gerenciamento de Riscos

a. Se a Companhia possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais a Companhia não adotou uma política.

A Valid possui Política de Gestão de Riscos (PL.01.008), em vigor desde 24 de julho de 2015. A última revisão da Política de Gestão de Riscos foi realizada em Fevereiro de 2024 , sendo aprovada pelo Conselho de Administração da Valid em 19/03/2024.

A Política de Gestão de Riscos pode ser acessada através do canal: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/ccf34606-5a99-4212-8d37-db3832d70e01/e6c6785b-c6bb-494a-b1ee-f628c62c857d?origin=1>

b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos.

A Política de Gestão de Riscos da Valid tem como objetivo o estabelecimento de diretrizes e responsabilidades para garantir a identificação dos riscos aos quais a Companhia está exposta, e direcionar o tratamento de maneira adequada, seguindo as melhores práticas.

(i) os riscos para os quais se busca proteção

Os riscos para os quais se busca proteção são aqueles identificados e classificados, com aval da Diretoria Executiva, em 4 (quatro) categorias:

- **Estratégicos:** Os riscos estratégicos estão associados à tomada de decisão, tanto da diretoria executiva, como do conselho, e podem gerar perda substancial para a empresa. Exemplos: diminuição de demanda do mercado por produtos e serviços da empresa; uma grande iniciativa falha, clientes abandonam a marca, um concorrente surge de forma agressiva, a marca perde força, o setor torna-se zona de lucro zero, entre outros.
- **Operacionais:** Os riscos operacionais estão associados à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação, além da potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais. Exemplos: falhas em aspectos lógicos do processamento eletrônico de dados e de telecomunicações, inadequação de aspectos físicos da estrutura logística e tecnológica, atos realizados intencionalmente ou não, que possam prejudicar o funcionamento e/ou causar impacto financeiro, sobrecarga das informações de sistemas e estruturas, obsolescência, erro não intencional, fraudes, entre outros.
- **Legais/Conformidade:** Os riscos legais estão relacionados à inobservância de dispositivos legais ou regulamentares, à mudança na legislação aplicável ou ainda, ao descumprimento de

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

contratos. Exemplos: ações ajuizadas pela Companhia ou contra ela, inadequação formal de contrato, interpretação de suas cláusulas e sua conformidade com legislação pertinente, interpretação indevida da legislação, código de ética e demais regimentos internos, entre outros.

- **Financeiros:** Os riscos financeiros estão relacionados com a gestão e controles ineficazes dos meios financeiros da organização e, com efeitos, dos fatores externos. Exemplo: disponibilidade de crédito, taxas de câmbio, movimento das taxas de juro e outro tipo de orientações do mercado.

A Gestão de Riscos da Valid é estabelecida com base nas diretrizes e supervisão da Diretoria Executiva, que atua junto aos gestores, validando os riscos que possam impactar nos objetivos estratégicos da Companhia, atuando no processo de comunicação, no apoio e acompanhamento das ações mitigatórias, no gerenciamento e controles dos riscos.

(ii) os instrumentos utilizados para proteção

Em complemento à Política de Gestão de Riscos, a Companhia dispõe de recursos adicionais para identificar e mitigar os riscos aos quais está exposta:

- ✓ Política, normas e procedimento internos visando orientar e direcionar as atividades e responsabilidades para cumprimento dos objetivos estratégicos;
- ✓ Sistema de Gestão de Qualidade para assegurar o atendimento dos requisitos técnicos e a qualidade dos produtos e serviços de acordo com as normas e padrões de referência;
- ✓ Área de Compliance e Canal de Denúncias para garantir o estabelecimento e cumprimento do Código de Conduta da Companhia; e
- ✓ Área de Auditoria Interna visando a averiguação independente da efetividade dos controles estabelecidos pela gestão para mitigação dos riscos.

(iii) a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

Em outubro de 2022, foi reestruturada a Diretoria Jurídica e Diretoria de Governança e Controles para otimização das atividades junto às gerências das áreas que a compõe, a saber, gerências de Riscos, *Compliance* e Auditoria Interna, com equipes independentes.

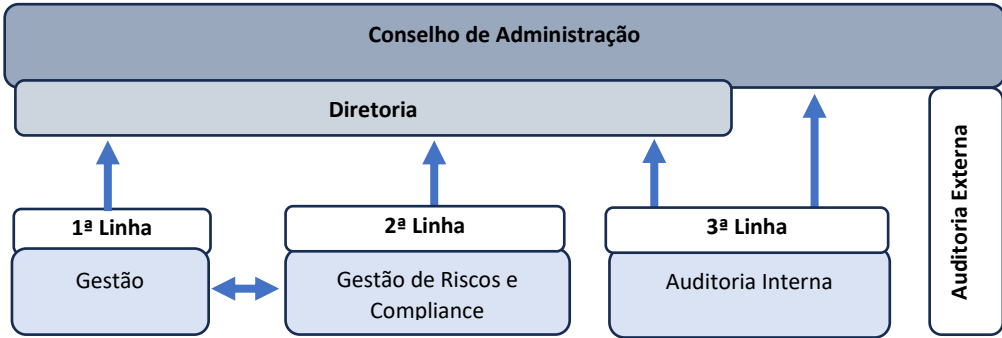
Baseada no Modelo de Três Linhas de Defesa do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), a Política de Gestão de Riscos da Valid determina que:

- Os gestores de áreas representam a 1ª linha e são responsáveis por atuar diretamente na identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos dos processos sob suas responsabilidades, indicando os agentes de riscos e comunicando a elas o objetivo e as diretrizes da Gestão de Riscos;
- A área de Gestão de Riscos é responsável por administrar o processo de Gerenciamento dos Riscos Corporativos e, juntamente com a Gerência de *Compliance*, representa a 2ª linha. Ambas as áreas atuam de maneira consultiva e são responsáveis por auxiliar os gestores (1ª linha),

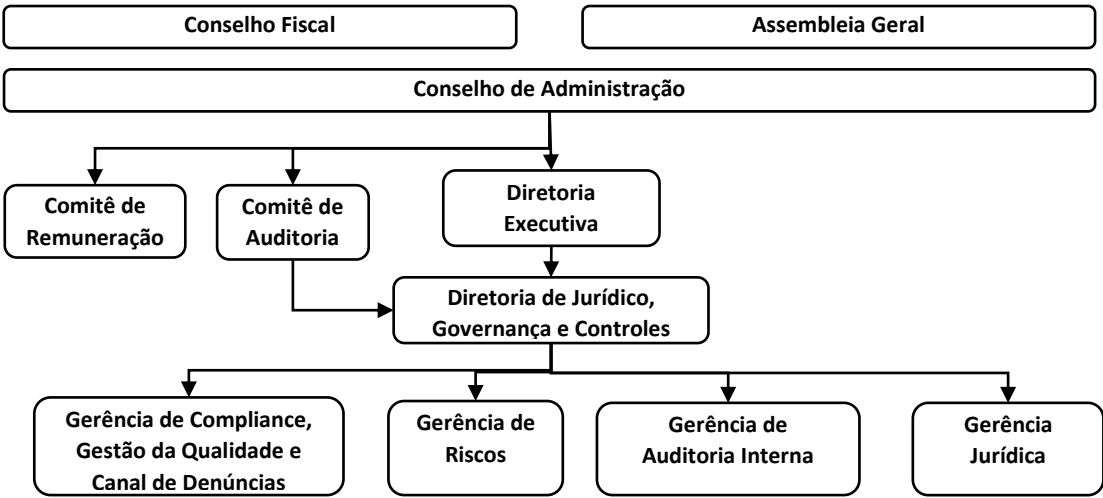
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

apoioando e orientando no processo para identificar as causas e tratar as consequências dos riscos;

- A Gerência de Auditoria Interna atua como 3ª linha e é responsável pela averiguação independente do ambiente de controles da Companhia, testando e certificando os controles implementados pela 1ª linha para mitigação dos riscos.



As Gerências de Riscos, Compliance e Auditoria Interna, pertencem à estrutura da Diretoria Jurídica, de Governança e Controles, com reporte funcional ao Comitê de Auditoria Estatutário e reporte administrativo à Presidência.



Através do cumprimento de seu planejamento anual a Gerência de Riscos atua de maneira prioritária no mapeamento dos processos da Companhia visando identificar e avaliar os controles existentes, auxiliando os gestores na melhoria de controles deficientes ou insuficientes para mitigação dos riscos e na elaboração consistente dos controles inexistentes. A efetividade dos controles é testada através do plano anual aprovado da Gerência de Auditoria Interna e reportado trimestralmente ao Comitê de Auditoria.

c. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

A diretoria executiva entende que o ambiente de controles internos mantido pela Companhia apresenta grau de confiança adequado para o seu tipo de atividade e volume de operações, e se encontra preparado para prevenir e detectar quaisquer fraudes e/ou erros.

Não obstante, esforços têm sido envidados para aprimorar os processos e controles, sempre visando segurança e mitigação de riscos na execução das rotinas e ganho de competitividade. Ajustes de eventuais adaptações nos procedimentos de controles internos são realizados à medida que se julguem necessários.

Os processos adotados estão em linha com as boas práticas de governança corporativa, com os riscos e o ambiente de controle sendo periodicamente reportados nos fóruns competentes, incluindo o Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2 - Descrição Dos Controles Internos

a. principais práticas de controles internos e grau de eficiência de tais controles

Conforme mencionado e detalhado no item 5.1, visando a melhoria do processo de Gestão de Riscos da Valid, em Outubro de 2022, a Companhia reestruturou a Diretoria Jurídica, de Governança e Controles, com a abrangência das Gerências de Riscos, *Compliance* e Auditoria Interna com equipes independentes.

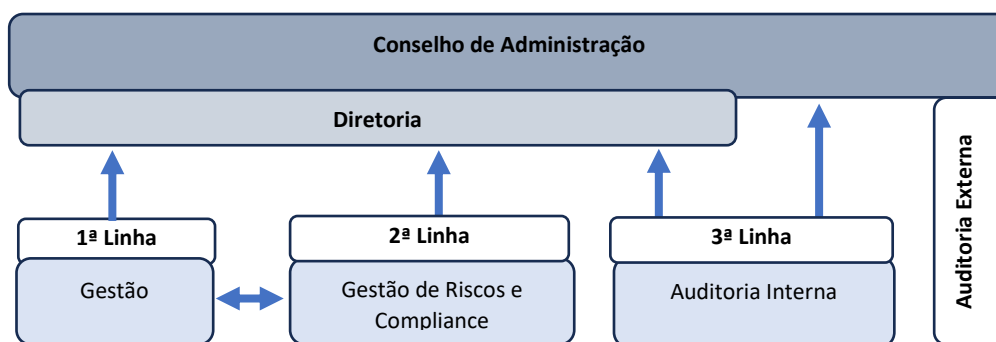
Além do embasamento da estrutura de Governança e Controles no Modelo das 3 Linhas do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), a Política de Gestão de Riscos é revisada e atualizada periodicamente seguindo os princípios do framework COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), na qual são definidas e estruturadas as diretrizes para garantir o gerenciamento dos riscos e a efetividade dos controles internos e governança corporativa.

b. estruturas organizacionais envolvidas

A Valid possui a seguinte as seguintes áreas na sua estrutura de Governança e Controles:

- Riscos;
- Compliance; e
- Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria é responsável por supervisionar as atividades da estrutura de Governança e Controles, acompanhando as ações e validando a efetividade dos controles através da aprovação e do reporte trimestral do plano anual de Auditoria Interna. Também acompanha as atividades realizado pela Auditoria Externa Independente, bem como as ações estabelecidas pela Administração para mitigação das fragilidades identificadas e avalia os riscos pontuais eventualmente levados a sua apreciação.



c. Se é como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração da Companhia, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.

A Superintendência de controladoria é responsável pela revisão dos controles internos adotados que garantem a correta preparação dos relatórios financeiros e a preparação das demonstrações

5.2 Descrição dos controles internos

financeiras para divulgação externa de forma razoável e em todos os aspectos relevantes de confiabilidade.

A Companhia, comprometida com as Melhores Práticas de Governança Corporativa, implementou as áreas de Gestão de Riscos e Compliance auxiliando os gestores na identificação, tratamento e direcionamento das ações para mitigar os riscos que possam impactar o atingimento dos seus objetivos. A Auditoria Interna atua para aprimorar e fortalecer o ambiente de controles internos e identificação de riscos averiguando a efetividade dos controles implementados e reportando periodicamente ao Comitê de Auditoria, fornecendo opiniões independentes e objetivas sobre o processo de gerenciamento de riscos, a efetividade dos controles internos e de sua governança, identificando desvios e propondo melhorias nos processos testados de forma a resguardar os interesses da Companhia e dos Acionistas.

d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório, preparado e encaminhado à Companhia pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM.

Não houve nenhum controle interno de risco significativo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

5.3 Programa de integridade

5.3 – Programa de Integridade

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

(i) os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas.

A Companhia adota um Programa de Integridade que tem como finalidade promover os valores e princípios éticos da Companhia, além de refletir a identidade e a cultura organizacional. O Programa adota as práticas de prevenção, monitoramento, controle e mitigação dos riscos de integridade, isto é, objetivando prevenir, combater e remediar práticas ilícitas, especialmente corrupção e fraude, condutas inapropriadas e conflitos de interesses. As Políticas que estão relacionadas ao Programa de Integridade são revisadas periodicamente e também passam por alterações pontuais sempre que verificada a necessidade e em consonância com as melhores práticas de mercado. As principais Políticas do Programa podem ser acessadas no portal de Relações com Investidores (RI) da Valid no link <https://ri.valid.com/governanca-corporativa/estatuto-politicas-e-codigos/>.

(ii) as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

A área de Compliance atua de forma independente e autônoma, fazendo parte da Diretoria Jurídica, de Governança e de Controles, que se reporta diretamente ao Comitê de Auditoria Estatutário. A área de Compliance conta ainda com o apoio das demais áreas de governança da Companhia, como as equipes de auditoria, riscos e departamento jurídico, e demais áreas corporativas e de negócios/produção que, além de suas atividades ordinárias, desempenham o papel de multiplicar as ações, implementar controles e prezar pela manutenção da cultura de ética, integridade e transparência na Companhia.

(iii) se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado.

O Código de Ética e Conduta Global, atual é revisado periodicamente, sua versão atual foi aprovada pelo Conselho de Administração em RCA realizada em 19 de março de 2024 e é o documento por meio do qual a Valid consolida os seus princípios fundamentais e estabelece regras de condutas éticas, a partir dos seus valores, cultura e responsabilidade organizacional.

5.3 Programa de integridade

O referido código deve ser observado por todos os empregados, estagiários, aprendizes, administradores, conselheiros e acionistas da Valid, suas controladas, coligadas e afiliadas, bem como por terceiros, tais como, clientes, parceiros de negócios, fornecedores diretos e indiretos, prestadores de serviços, representantes comerciais, agentes intermediários e associados, nas interações que mantêm entre si, com a Companhia, com o mercado e com a sociedade, no Brasil ou no exterior.

A disseminação das informações contidas no Código de Ética e Conduta Global, e demais temas que embasam o Programa de Integridade, é feita por meio da realização de treinamentos, na forma presencial ou virtual (ao vivo ou por meio de gravação), bem como por divulgação de comunicados e adoções de cláusulas específicas nos contratos firmados pela Companhia.

Na ocorrência de violações aos dispositivos constantes no Código de Ética e Conduta Global e às demais políticas e procedimentos da Valid, os infratores estarão sujeitos a medidas disciplinares, que incluem advertência (verbal ou escrita), suspensão ou demissão, podendo ensejar a rescisão do contrato, conforme a natureza e a gravidade da infração e a legislação aplicável.

b. se a Companhia possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

(i) se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros.

(ii) se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados.

(iii) se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé.

(iv) órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias.

A Valid disponibiliza Canal de Denúncias para que todos os colaboradores e terceiros possam relatar situações que caracterizem potencial violação aos princípios fundamentais e às regras de condutas, ou que estejam em desacordo com as políticas e procedimentos da Companhia, ou, ainda, que violem a legislação nacional ou internacional.

A comunicação da denúncia pode ser feita de forma identificada ou anônima, via telefone, aplicativo ou website, em português, inglês ou espanhol, 7 (sete) dias por semana, 24 (vinte e quatro) horas por dia.

As denúncias são recebidas diretamente por uma instituição externa e independente, responsável pela classificação preliminar e posterior encaminhamento, via sistema próprio, ao Departamento de Compliance da Companhia, garantindo o anonimato do denunciante. O Departamento de Compliance é responsável por analisar sugestões, críticas ou denúncias relacionadas aos princípios e regras descritos no referido Código, e recomendar as respectivas ações corretivas.

Em uma situação de possível conflito de interesse e/ou sensibilidade hierárquica, isto é, casos em que a denúncia seja referente à questões envolvendo o Departamento de Compliance ou a pessoas que exerçam demais cargos de relevância dentro da Empresa, incluindo membros da Diretoria, o CEO, o Presidente do Conselho de Administração ou membros do Conselho de

5.3 Programa de integridade

Administração, a avaliação é encaminhada diretamente para ao menos duas pessoas de cargo hierarquicamente superior ou equivalente, garantindo a imparcialidade da análise. Por exemplo, denúncias envolvendo o Departamento de Compliance são direcionadas para análise do CEO e do Presidente do Conselho de Administração, denúncias que impliquem o CEO são encaminhadas ao Presidente do Conselho de Administração e da Diretora Jurídica, denúncias que envolvam demais membros da Diretoria são encaminhadas para análise do CEO e da Diretora Jurídica, e denúncias relacionadas a demais membros do Conselho de Administração são enviadas para a análise do CEO e do Presidente do Conselho de Administração.

c. número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas

Nos últimos 3 (três) exercício sociais não foram confirmados casos de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública. Ainda assim, a Valid vem constantemente buscando o aprimoramento de seu Programa de Integridade e fortalecimento de sua estrutura de Governança e Controles Internos.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais a Companhia não adotou controles nesse sentido.

Possuímos regras, procedimentos e práticas voltadas a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, os quais estão devidamente formalizados na Política Anticorrupção Global da Valid, em conjunto com o Código de Ética e o Manual de Compliance. Adicionalmente, a Companhia busca constantemente aprimorar suas práticas internas relacionadas a esta temática adotando um cronograma de treinamentos anuais com a finalidade de disseminar as diretrizes contidas nesses documentos e promover uma cultura de ética e integridade.

5.4 Alterações significativas

5.4 - Alterações significativas

Em nosso julgamento, não houve alterações significativas nos riscos a que estamos expostos ou na política de gerenciamento de riscos, nem expectativa de alteração na exposição a tais riscos.

5.5 Outras informações relevantes

5.5. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes referentes a este item.